



Ano Novo! Novas esperanças! Todos unidos a favor da igualdade, respeito, menos violência, promoção da saúde, prosperidade e valorização profissional.

O Brasil será, pelo menos nos próximos sete anos, o ponto de encontro do esporte mundial. Um verdadeiro 'tsunami esportivo' avassalador envolverá a sociedade, a mídia, os políticos e os diversos poderes constituídos. Que repercussão e proveito social poderão ser obtidos a partir dessas festas, desses megaeventos?

Acreditamos (este é nosso verbo "mor") que, além dos projetos e programas voltados para apoio aos atletas, com o objetivo de conquistas de medalhas, planejamento de infraestrutura, segurança e transporte, deva-se dar ênfase também a projetos estratégicos relacionados aos benefícios e avanços socioeducacionais. A questão que se apresenta é que estes não aparecem de imediato: são conquistas intangíveis e, por conseguinte, ficam relegados a planos secundários. Este é o desafio que o Sistema CONFEF/CREFs abraça.

Desde nosso envolvimento com o Seminário "Gestão de Legados de Megaeventos Esportivos", realizado no ano de 2008, alertamos e divulgamos a importância de serem planejados os legados socioeducacionais em todos os eventos e competições esportivas.

Nosso desafio se torna maior quando é notório que cultura e educação não rendem voto. Em que pese a ênfase dos discursos nas campanhas eleitorais de que a educação será prioridade e as promessas de melhoria na área, dentre outras, não há objetividade no tocante a qual educação se está tratando. Assim, erguer escolas dá voto, pois a construção é visível. Construir museus, teatros ou cinema dá voto, pois é tangível. No esporte, medalhas e campeonatos podem render votos. Contudo, os projetos sociais, os projetos de inclusão, de formação de cidadania, de inclusão social, de equidade social de promoção de saúde, estes requerem muita dedicação por parte de alguns formadores de opinião e esforço e comprometimento por parte de algumas instituições, como o Sistema CONFEF/CREFs. Os principais organismos internacionais (UNESCO, ONU, COI etc.) difundem que o esporte é muito mais do que competição, que necessário se faz educar e encorajar os jovens à prática de atividades físicas e esportivas e a ensinar-lhes valores.

Nesta edição da revista, publicamos inúmeras matérias abordando essa questão, e daqui por diante, estaremos cada vez mais nos aprofundando e incentivando que as autoridades dêem ênfase também a essa questão.

A bandeira do Sistema CONFEF/CREFs, nesse contexto, é a de difundir e exigir que os legados socioeducacionais estejam nos projetos estratégicos de todos os megaeventos a serem realizados; que os Valores do Esporte sejam difundidos e assumidos por todos os responsáveis e atores envolvidos. Devemos aproveitar o tsunami esportivo visando a ensinar valores para a vida, formar campeões para a vida. Trata-se de inserir este importantíssimo tópico na agenda esportiva brasileira.

Defendemos a elaboração de um Política Nacional de Legados Socioeducacionais, tendo como carrochefe o desenvolvimento humano pelo Esporte, passando pelas escolas, clubes, praças, políticas públicas e a constituição de um Fórum permanente englobando a Educação Olímpica e os Valores do Esporte.

O esporte é uma poderosa ferramenta na formação das crianças, jovens, adolescentes e adultos. Propomos a Educação e o desenvolvimento humano pelo esporte. Nós, Profissionais de Educação Física, temos uma influência muito grande nesse processo através de nosso trabalho nos ambientes em que intervimos e desenvolvemos nossas ações. Somos protagonistas e responsáveis pela implementação dos valores esportivos como fator de desenvolvimento social. A festa já começou e vamos participar da mesma promovendo os valores e debatendo o significado de Potência Olímpica.

Desejamos que o ano de 2010 seja de muita luz, alegria, paz, realizações e desenvolvimento profissional.

UM PRÓSPERO 2010!